

Avaliação de qualidade de vida em pacientes após o término do tratamento de câncer na região de cabeça e pescoço



Benelli KRG*, Silva KTS, Miguens-Jr. SAQ, Reichert LA, Musskopf ML

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL CURSO DE ODONTOLOGIA – CANOAS/RS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

INTRODUÇÃO

Os tratamentos usados para o câncer podem afetar o estado físico, psicológico e funcional dos pacientes. Além de avaliações baseadas em variáveis biológicas, é importante investigar como essa deterioração de funções básicas pode impactar negativamente a qualidade de vida dos pacientes.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é descrever a qualidade de vida em pacientes oncológicos, após o término do tratamento de câncer na região de cabeça e pescoço, relacionando os diferentes tratamentos realizados.

METODOLOGIA

Amostra do estudo: 30 pacientes (20 homens e 10 mulheres) que haviam finalizado tratamento oncológico para câncer na região de cabeça e pescoço há + 6 meses, atendidos pelo Serviço de suporte odontológico ao paciente oncológico na Universidade Luterana do Brasil, Campus Canoas/RS/Brasil.

Coleta de dados: 1 entrevistador aplicou o questionário UW-QOL validado para o Brasil e foi realizada análise dos prontuários odontológicos dos pacientes para verificar demais dados médicos e sócio demográficos.

Ética: este estudo foi aprovado com protocolo 30271614.5.0000.5349 na Plataforma Brasil.

RESULTADOS

Gráfico 1: Distribuição das respostas da amostra segundo a pergunta geral "Quais problemas tem sido os mais importantes para você durante os últimos 7 dias?"

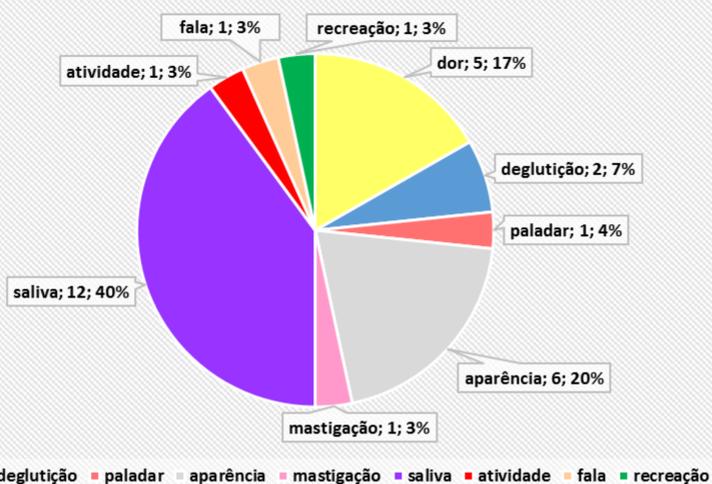


Gráfico 2: Variação do escore total do UW-QOL sem distinção do tipo de tratamento (n=30)



Tabela 2 : Associação do tipo de tratamento e 12 domínios do UW-QOL

	CIRURGIA	QUIMIO	RADIO	CIRUR+QUIMIO	QUIMIO +RADIO	RADIO+CIRUR	VALOR DE P*
DOR	N=5	N=2	N=3	N=2	N=6	N=12	
100	3	1	1	1	2	4	p 0,94
75	2	1	2	-	3	4	
50	-	-	-	1	1	3	
25	-	-	-	-	-	1	
APARENCIA							
100	2	1	-	-	3	3	p 0,24
75	3	1	2	-	2	7	
50	-	-	1	2	1	2	
ATIVIDADE							
100	3	1	-	-	-	5	p 0,35
75	1	-	2	1	4	4	
50	1	1	1	1	1	3	
25	-	-	-	-	1	-	
RECREAÇÃO							
100	3	2	1	1	1	6	p 0,60
75	2	-	2	1	4	6	
50	-	-	-	-	1	-	
HUMOR							
100	2	1	-	1	4	6	p 0,66
75	3	1	3	1	2	4	
50	-	-	-	3	-	2	
DEGLUTIÇÃO							
100	1	-	1	-	1	2	p 0,46
67	3	2	2	2	2	3	
33	1	-	-	-	3	7	
FALA							
100	2	1	2	1	4	6	p 0,96
67	3	1	1	1	2	6	
33	-	-	1	-	-	3	
OMBROS							
100	2	1	2	1	4	6	p 0,50
67	3	1	1	1	2	6	
33	-	-	1	-	-	3	
PALADAR							
100	1	2	-	-	1	2	p 0,51
67	1	-	2	1	1	4	
33	2	-	1	1	4	5	
0	1	-	-	-	-	1	
ANSIEDADE							
100	2	2	3	2	4	4	p 0,33
67	3	-	-	-	1	5	
33	-	-	-	-	-	3	
0	-	-	-	-	1	-	
MASTIGAÇÃO							
100	2	-	1	-	1	4	p 0,88
50	3	2	2	2	4	6	
0	-	-	-	-	1	2	

*Teste qui-quadrado de Pearson

CONCLUSÕES

A maioria dos pacientes apresentou uma qualidade de vida entre muito boa e excelente, mesmo tendo sido verificadas deficiências em domínios específicos tais como aparência, mastigação, deglutição, paladar e saliva. O problema mais importante relatado se refere à saliva. É possível afirmar que os diferentes tipos de tratamentos preconizados não estão associados com uma melhor ou pior qualidade de vida dos pacientes avaliados no presente estudo.